

NEURODOMINIOLOGIA (NEUROCONSCIENCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Neurodominiologia* é a Ciência dedicada ao estudo do domínio somático a partir do cérebro, evidenciando o controle de excelência na manifestação intrafísica, ampliando a conexão cérebro-paracérebro e favorecendo a expansão consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *neuro* deriva do idioma Grego, *neurôn*, “nervo; fibra; sistema nervoso”. Apareceu, em cultismos das Biociências, a partir do Século XIX. O termo *domínio* provém do idioma Latim, *dominium*, “domínio; propriedade; senhorio”, ligado a *dominus*, “senhor de; dono; proprietário; possuidor; chefe; soberano; árbitro”, derivado de *domus*, “casa; morada; habitação; família; pátria”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Domínio do sistema nervoso central. 2. Controle da manifestação cerebral. 3. Comando neural na vida humana. 4. Soberania consciencial por meio do cérebro.

Neologia. O vocábulo *Neurodominiologia* e as 3 expressões compostas *Neurodominiologia Básica*, *Neurodominiologia Intermediária* e *Neurodominiologia Avançada* são neologismos técnicos da Neuroconscienciologia.

Antonimologia: 1. Falta de domínio do sistema nervoso central. 2. Descontrole da manifestação cerebral. 3. Ausência de comando neural na vida humana. 4. Desgoverno cerebral na intrafisicalidade.

Estrangeirismologia: o *approach* paracérebro-cérebro; as *neuronetworks*; o *brain rot*; o *autistic brain*; o *dopaminergic capitalism*; o *dopamine detox*; a *artificial intelligence* (AI); a revolução das *Neurosciences*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao investimento no autodomínio cerebral.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Cérebros são efêmeros. Cérebros estudam cérebros. Cérebros dominam cérebros.*

Citaciologia: – *O cérebro não é unidade autônoma de referência do comportamento e da mente, mas o organismo ou a pessoa como um todo* (Paulo Dalgalarondo, 1960–).

Proverbiologia. Eis provérbio popular referente às responsabilidades pessoais: – “*Quem disso usa, disso cuida*”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Cérebro.** O cérebro comanda a vida da consciência. *Quando não se tem cabeça, o corpo humano é quem paga*”. “O cérebro foi instalado em sua cabeça para controlar todo o corpo humano. Dali se irradia toda a sua existência”.

2. “**Paracérebro.** O paracérebro restringe-se aos 2 hemisférios no cérebro do soma”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodomínio cerebral; os neuropenses; a neuropensenidade; os paraneuropenses; a paraneuropensenidade; os lucidopeneses; a lucidopensenidade; os lexicopeneses; a lexicopensenidade; os mnemopeneses; a mnemopensenidade; os ortopeneses; a ortopensenidade; a pensenidade a partir do encéfalo; o predomínio do *pen* no controle da manifestação cerebral; a neuroplasticidade autopensônica; o holopensene das Neurociências; o holopensene da Neuroconscienciologia.

Fatologia: o enigma evolutivo do surgimento do corpo caloso nos mamíferos placentários há 144 milhões de anos; o aumento no volume do cérebro nos primeiros *Homo sapiens*; a revolução cognitiva com desenvolvimento de habilidades linguísticas dando início à História Humana de 70 milhões a 30 milhões de anos; a evolução do sistema nervoso sendo esteio da evolução da vida no planeta Terra; a embriogênese; a formação do tubo neural; o cérebro humano sendo a sede intrafísica da consciência; o domínio cerebral da ressoma à dessoma; a importância de desvendar e controlar os próprios recursos cerebrais; o restringimento do paracérebro nos hemisférios cerebrais durante a ressoma; a condição indispensável da preceptoria dos tutores na infância; as necessidades básicas de sono e nutrição para a manutenção da saúde cerebral; o alto consumo energético cerebral; a premissa básica do funcionamento ininterrupto do cérebro, mesmo durante o sono; o investimento no desenvolvimento do córtex pré-frontal; o controle do subcérebro abdominal; a relevância do domínio cerebelar para o comando psicomotor; a inteligência emocional; as distorções perceptivas derivadas das distorções cognitivas; o poder da experiência reorganizadora na neuroplasticidade; a capacidade de adaptação e mudanças nos padrões cerebrais; o sistema caótico em busca de autorregulação, mesmo quando disfuncional; a administração do tempo; o fato de não dominarmos o desconhecido; a importância da neuroeducação para a compreensão e controle neural; o fato de fármacos estimulantes expandirem a capacidade de atenção e memória, a curto prazo, contudo dificultando o relaxamento e a soltura do paracérebro; as bombas farmacológicas usadas na Psiquiatria comprometendo irrecuperavelmente o cérebro; os transtornos psiquiátricos evidenciando a ruptura da consciência com a própria identidade; o cérebro danificado pelo álcool e drogas; a Sociedade moderna (Ano-base: 2025) pautada no consumo excessivo e na busca de recompensas imediatas, exigindo maior controle sobre o sistema límbico; as drogas digitais dificultando o controle inibitório; o autocontrole enquanto resultado do domínio das reações instintuais subcerebrais; o fato de a holomemória ser enriquecida com a memória cerebral e vice e versa; o autodiscernimento; os atributos conscienciais; a aquisição da sabedoria; a *inteligência evolutiva* (IE); as ideias originais oriundas da conjugação saudável cérebro-paracérebro; os comandos mentais imperativos a serviço do parapsiquismo; a maturidade cerebral possibilitando a expressão dos atributos mentais somáticos; o conhecimento total da Neurodominologia pelo Serenão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a busca dos correlatos neurais do EV e dos fenômenos energoparapsíquicos ainda não desvendados; o psiquismo enriquecido pelo parapsiquismo; a influência das retrofórmas encefálicas potencializadoras ou inibidoras da autexpressão consciencial; as manifestações mediúnicas por meio do controle externo das áreas psicomotoras; a condição do cérebro vazio durante as projeções conscienciais; as respostas sensoriais aos estímulos energéticos (sinalética); a compreensão cognitiva dos estímulos energéticos presentes na sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desbloqueio energético cortical realizado por meio do arco voltaico craniocervical; a doação de neuroectoplasma interassistencial; os gatilhos projetivos decorrentes da ativação da área visual com recursos imagéticos utilizados; as conexões energéticas assediador-assediado por meio do cérebro, visando o hetero-controle; o autodesassédio e aumento da resiliência aos heterassédios mentais somáticos possibilitado pelo investimento encefálico; o parapsiquismo mental somático tendo como suporte as funções executivas (córtex pré-frontal).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Neurofisiologia-autopenso*; o *sinergismo saúde intestinal-saúde cerebral*; o *sinergismo funções executivas-atributos conscienciais*; o *sinergismo maturidade cerebral-maturidade consciencial*; o *sinergismo cérebro da consciência-paracérebro do amparador*.

Principiologia: o princípio lógico de o domínio do cérebro predispor ao domínio do soma e da vida somática; o princípio das autoconvicções neurais; o princípio neurofuncional de

as áreas neuroanatômicas não atuarem isoladamente; o princípio do restringimento consciencial evolutivo periódico.

Codigologia: a Neurodominiologia inserida no *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o controle inibitório à serviço dos *códigos de conduta social*; o *código genético* sob a influência da paragenética.

Teoriologia: a *teoria do paracérebro da consciência*; as *teorias psicológicas da percepção*; as *teorias cognitivas*; as *teoria da Transmigraciología* ampliando a perspectiva da evolução biológica; o controle encefálico na *teoria do Homo sapiens serenissimus*; a *teoria da inteligência evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica do aquecimento neuronal*; a *técnica da imobilidade física vigíl* (IFV); a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da atenção dividida*; as *técnicas de memorização*; as *técnicas de neurorregulação*; as *técnicas da Autoparapercepciology* aplicadas ao parapsiquismo mentalsomático.

Voluntariologia: o neuroinvestimento por parte do *voluntariado conscienciocêntrico*; o *voluntariado mentalsomático*; os voluntários pesquisadores dedicados à compreensão da Neuroconscienciologia.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vigíl*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico Sérerenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Neurocientistas*; o *Colégio Invisível da Neuroconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitológia: o *efeito halo da cognição pessoal*; o *efeito das neossinapses nas autorrecins*; o *efeito evolutivo do neurocontrole*.

Neossinapsologia: as *neossinapses parapsíquicas*; a manifestação consciencial sofistica da limitada pela falta de neossinapses especializadas; a ausência de neossinapses mantendo as automimeses desnecessárias; a neoverpon apreendida fruto de neossinapses consolidadas; os neodesempenhos exigindo as neossinapses; as *neossinapses resultantes da biparacerebralidade*; as *neossinapses resultantes da seriexialidade*.

Ciclogia: o *ciclo de desenvolvimento embrionário*; os *ciclos enriquecedores do desenvolvimento infantil*; o *ciclo contínuo da vida humana*.

Enumerologia: a *estrutura neurofuncional* do neurônio; a *estrutura neurofuncional* das redes neuronais; a *estrutura neurofuncional* das camadas corticais; a *estrutura neurofuncional* das áreas cerebrais; a *estrutura neurofuncional* dos hemisférios cerebrais; a *estrutura neurofuncional* do tronco encefálico; a *estrutura neurofuncional* do encéfalo.

Binomiologia: o *binômio neuropatologias-parapatologias*; o *binômio múltiplos cérebros-paracérebro único*; o *binômio neoconexões interneuroniais-neoconexões intelectuais*; o *binômio cérebro-paracérebro*; o *binômio neuromaturidade-recuperação de cons*; o *binômio subcérebro abdominal-porão consciencial*.

Interaciologia: a *interação cérebro-máquina*; a *interação psicomotricidade-intelectualidade*; a *interação faculdades mentais-parapercepções multidimensionais*; a *interação investimento sináptico–resultado evolutivo*.

Crescendologia: o *crescendo potencial de ação-disparo neuronal-sinapses*; o *crescendo memória-holomemória*; o *crescendo aprendizagem-neuroplasticidade*.

Trinomiologia: o *trinômio microcérebro-mediocérebro-macrocérebro*; o *trinômio subcérebro-cérebro-paracérebro*; o *trinômio neurônios-sinapses-comportamento*; o *trinômio hemisfério direito-hemisfério esquerdo-corpo caloso*.

Polinomiologia: o *polinômio neurônio-subcérebro-cérebro-mente-paracérebro-mentalsoma-consciência*.

Antagonismologia: o *antagonismo neurônio / músculo*; o *antagonismo neurocontrole / porão consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o cérebro jovem, com mais potencialidades e plasticidade, poder favorecer menos a expansão mentalsomática, pela falta de maturidade biológica*; o *pa-*

radoxo de o cérebro ser o órgão mais importante para a vida consciencial, mas ser o mais sensível e menos resistente na vida intrafísica.

Politicologia: a subcerebrocracia; a cerebrocracia; a paracerebrocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: as *leis da evolução biológica*; as *leis da Neurofisiologia*; as *leis da neuroanatomia*; as *leis da Neurologia*; a *lei do uso e desuso*; a *lei do consumo energético do cérebro*.

Fisiologia: a cerebrofilia; a neurofilia; a raciocinofilia; a cognicofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a neurofobia.

Sindromologia: a profilaxia das *síndromes neurodegenerativas*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do infantilismo*.

Maniologia: o riscomaniaco escravo da dopamina; as diversas manias componentes dos quadros psiquiátricos; a base neurológica das manias.

Mitologia: o *mito da impossibilidade de neurogênese*; o *mito da utilização de apenas 10% da capacidade cerebral*; o *megamito do cérebro único*; o *mito do dom sem esforço*.

Holotecologia: a neuroteca; a cerebroteca.

Interdisciplinologia: a Neurodominiologia; a Neuroconscienciologia; a Cerebrologia; a Neurociência; a Neurofisiologia; a Neuroanatomia; a Neurofarmacologia; a Neuropatologia; a Neurologia; a Paraneurologia; a Psiquiatria; a Psicologia; a Mental somatologia; a Paracerebrologia; a Intrafisiologia; a Subcerebrologia; a Somatologia; a Gerontologia; a Nutriologia; a Fisioterapeuticologia; a Psiconeuroimunoendocrinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu transmigrada; a consréu ressomada; a conscin infradotada; a conscin superdotada; a conscin lúcida; a conscin longeva lúcida; a isca humana lúcida; o ser deserto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o retomador de tarefa; o tenepessista; o projetor consciente; o autodidata; o reciclante existencial; o inversor existencial; o epicon lúcido; o consciólogo; o consciencioterapeuta; o pesquisador; o neurocientista; o intermissivista neurocientista; o neuroconsciólogo; o mentalsomatólogo; o parapsiquista mentalsomático.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a retomadora de tarefa; a tenepessista; a projetora consciente; a autodidata; a reciclante existencial; a inversora existencial; a epicon lúcida; a conscióloga; a consciencioterapeuta; a pesquisadora; a neurocientista; a intermissivista neurocientista; a neuroconscióloga; a mentalsomatóloga; a parapsiquista mentalsomática.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo neanderthalensis*; o *Homo erectus*; o *Homo ergaster*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens neuronalis*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens paracerebralis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutionis*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Neurodominiologia *Básica* = a pesquisa do neurodomínio incipiente da conscin pré-serenona vulgar ainda escrava do cérebro protorreptiliano; Neurodominiologia *Intermediária* = a pesquisa do neurodomínio parcial da conscin intermissivista empregando o córtex pré-frontal; Neurodominiologia *Avançada* = a pesquisa do neurodomínio total do *Homo sapiens serenissimus*.

Culturologia: a *cultura do cérebro* (neurocultura); a *cultura anticerebral das drogas* (neuropatologias); a *cultura dopaminérgica* (recompensa imediata); a *cultura do cerebelo* (psicomotricidade); a *cultura do subcérebro* (robéxis); a *cultura do paracérebro* (mentalsoma).

Enigma. Há cerca de 144 milhões de anos (período mesozóico), o surgimento *abrupto* da estrutura neuroanatômica chamada *corpo caloso* composta pelo conjunto de fibras altamente mielinizadas, responsável pela conexão entre os 2 hemisférios cerebrais, aquisição própria e única dos mamíferos placentários (representando divergência evolutiva em relação aos não placentários), representou importante *momento de virada* para o desenvolvimento cerebral apresentado atualmente (Ano-base: 2025), permanecendo ainda enquanto enigma aos evolucionistas (*teoria da evolução*).

Cognição. O desenvolvimento de novas habilidades linguísticas, há 70 milhões de anos, permitiu ao *Homo sapiens* compartilhar informações cada vez mais detalhadas, incluindo descrições abstratas, estabelecer a capacidade de socialização e a cooperação coletiva, características singulares na evolução dos hominídeos modernos, resultando em verdadeira revolução cognitiva, consolidada posteriormente a partir do desenvolvimento da escrita.

Evolução. De acordo com a *Biologia*, os elementos básicos do sistema nervoso, dentre os mais distintos organismos animais, incluindo os humanos, possuem células nervosas com estrutura celular semelhante (Bioquímica, Citologia, Histologia). A mudança acontece no arranjo, na organização dos neurônios em circuitos funcionais, na arquitetura e no funcionamento global das neuroestruturas.

Legadologia. Consoante a *Megalegadologia*, por hipótese, teria ocorrido o aprimoramento genético humano, por meio da paragenética avançada do *Homo sapiens serenissimus*, em ressomas pregressas, acelerando a melhoria da genética humana, promovendo o avanço na utilização do cérebro de modo exponencial pelos hominídeos modernos, resultando em modificações neurofuncionais especializadas no desenvolvimento das habilidades linguísticas e no refinamento das cerebrais, tais quais são conhecidas hoje.

Premissas. No tocante à *Autodiscernimentologia*, as reflexões e decisões cotidianas referentes ao domínio do cérebro necessitam contemplar duas proposições, visando esclarecer o mecanismo da recompensa (ativação do sistema límbico), útil à consciência interessada:

1. **Novidade.** O novo ou inusitado ativa o *locus coeruleus*, estrutura cerebral capaz de despertar e direcionar a atenção para o desconhecido, acionando o mecanismo de ativação do sistema límbico. No entanto, a repetição comportamental constante diminui a ativação dopaminérgica quando o estímulo passa a ser previsível.

2. **Prazer.** A antecipação e a motivação na busca de sensação prazerosa pode conduzir à estimulação excessiva das vias dopaminérgicas, resultando na dessensibilização dos receptores sinápticos, gerando maior necessidade de dopamina para obter o mesmo efeito, predispondo ao hiperconsumo e à adição.

Dopamina. A dopamina não é o único neurotransmissor envolvido no sistema de gratificação, no entanto, está entre os mais importantes. Quanto mais dopamina é liberada, maior o poder de adição, seja química ou comportamental.

Alerta. De acordo com a *Holomaturolologia*, vale advertir a consciência intermissivista interessada na *Neurodominiologia* sobre a condição do *escravagismo dopaminérgico* vigente na Sociedade atual (Ano-base: 2025), caracterizada pela *Era da Fartura*, saturada de recompensas, na qual a *Internet* disponibiliza excesso de estímulos, incentiva o hiperconsumo, não apenas de bens ou substâncias, mas especialmente de sugestões de comportamentos, conduzindo à busca de prazer inatingível, gerando sofrimento, desvios e automimeses dispensáveis.

Maturidade. A dopamina também está envolvida em vários outros circuitos neurais, dentre os quais, o controle de movimentos, humor, emoções, cognição, memória, aprendizagem, ampliação da interassistência fraterna, desenvolvimento da afetividade madura, possibilitando vias de ativação dopaminérgicas homeostáticas.

Terapeuticologia. Sob a ótica das *Neurociências*, existem 2 modelos de recursos terapêuticos capazes de auxiliar na manutenção da saúde cerebral:

1. **Pessoais:** a atividade física regular, alimentação saudável, suplementação nutricional e sono reparador enquanto pilares da saúde cerebral; a vida social enriquecida com conexões emocionais; a meditação remodelando a arquitetura cerebral; a autoconsciencioterapia ininterrupta.

2. Profissionais: o *neurofeedback* conduzindo à neurorregulação; o *biofeedback* ajustando o sistema nervoso autônomo (SNA); a *estimulação magnética transcraniana* (EMT) utilizada nos transtornos neurológicos; a controversa eletroconvulsoterapia na condição de recurso extremo; a consciencioterapia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Neurodominiologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocontrole:** Holomaturopatologia; Homeostático.
02. **Biparacerebralidade:** Paracerebrologia; Homeostático.
03. **Conscin tricerebral:** Cerebrologia; Neutro.
04. **Domínio pessoal:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
05. **Exercitação neuronal:** Mental somatologia; Homeostático.
06. **Interação cérebro-paracérebro:** Autoparapercepciólogia; Neutro.
07. **Neuroconscienciologia:** Paraneurologia; Neutro.
08. **Neuroética:** Cosmoeticologia; Neutro.
09. **Neuroinvexologia:** Neuroconscienciologia; Neutro.
10. **Paracerebrologia:** Holosomatologia; Homeostático.
11. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
12. **Saúde cerebral:** Holocerebrologia; Homeostático.
13. **Subcerebralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Subcérebro abdominal:** Subcerebrologia; Nosográfico.
15. **Vida intrapsíquica:** Cerebrologia; Neutro.

IMPORTA AO INTERMISSIVISTA LÚCIDO, FOCADO NAS AUTORRESPONSABILIDADES PROEXOLÓGICAS, O INVESTIMENTO CONTÍNUO NA NEURODOMINIOLOGIA VISANDO A PRIMAZIA DAS CONEXÕES CÉREBRO-PARACÉREBRO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem investindo na Neurodominiologia? Qual a qualidade do autocontrole cerebral? Quais os resultados alcançados do autodomínio cerebral?

Bibliografia Específica:

1. **Dagalarrondo, Paulo;** *Evolução do Cérebro: Sistema Nervoso, Psicologia e Psicopatologia sob a Perspectiva Evolucionista*; 462 p.; 4 partes; 14 caps.; 7 diagramas; 1 foto; 42 ilus.; 27 tabs.; 859 refs.; 7 webgrafias; 25 x 17 cm; enc.; Artmed; Porto Alegre, RS; 2011; páginas 151 a 154.
2. **Lembke, Anna;** *Nação Dopamina* (*Dopamine Nation: Finding Balance in the Age of Indulgence*); trad. Eliisa Nazarian; 254 p.; 3 partes; 9 caps.; 19 ilus.; 2 notas; 146 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Vestigio*; São Paulo, SP; 2024; páginas 52, 68 e 87.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 488.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopenasatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopenasatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 395 e 1.443.